

Fundo Departamento de Censura

Número da Pasta 175

Número de Documentos 5

Autor (es) FACCIN, Clenio

Título Pecacaw no Supermercado

Gênero

Personagens

Tema/Sinopse

Observações 3 certificados de censura federal e 2 cópias do texto da peça.



TEXTO: "Recacau no Supermercado"
(peça teatral em um ato)

AUTOR: Clênio Faccin

PERSONAGENS:

- Lápis
- Whisky
- Chocolate
- Arroz
- Feijão
- Caninha

LOCAL DE AÇÃO:

Em um Supermercado

O CENÁRIO DEVERÁ TER UMA NOÇÃO DE UM SUPERMERCADO DE PREFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS DO MESMO EM TAMANHO NÃO NORMAL, OU SEJA, EM DIMENSÕES MAIORES.

O FIGURINO CONFORME OS PERSONAGENS.



PERSONAGENS:

Lápis
Whisky
Chocolate
Arroz
Feijão
Caninha

INICIA O TEXTO COM A MÚSICA BAIXA. CONFORME VAI SUBINDO A LUZ EM-
REOSTATO A MÚSICA ACOMPANHA, OS PERSONAGENS TAMBÉM ACOMPANHAM A E-
VOLUÇÃO COMEÇANDO A SE MEXEREM LENTAMENTE E CANTANDO.

Ouçá minha gente
Como é bom gastar
Venha minha gente
Todos vão levar

Não chore não
Gastar é bom

Você precisa do feijão
Café e leite, arroz e pão.

- LÁPIS - Atenção pessoal, hoje é dia de remarcação, aliás todos os dias é dia de remarcação.
Vamos rápido todos em fila.
- FEIJÃO - (DIRIGINDO-SE AO ARROZ) Chi, que troço chato. A gente nunca consegue ter um só preço.
- ARROZ - É, isto é a tal de espiral inflacionária (FAZ NOÇÃO DE ESPIRAL - CÔMICO)
- WHISKY - Eu quero ser o primeiro. Gente fina é outra coisa. (DÁ UMA OLHADA PARA OS OUTROS, ESNOBA E SEGUE PARA SER REMARCADO)
- LÁPIS - Por favor faça a gentileza de passar até aqui.
- CHOCO - Como é chato a gente ser café com leite, isto é, não sou nem da cor do feijão, nem da cor do arroz. Todos pensam que sou um mole, mole. E que eu me derreto todo. Aliás quando estou nervoso eu me derreto um pouquinho.

- FEIJÃO - Não vamos deixar ele subir o preço. Vamos lutar para permanecermos estáveis.
- ARROZ - Isto mesmo, estou contigo e não abro.
- CHOCO - O que é que eu faço?
- LÁPIS - O próximo.
- FEIJÃO - Eu acho que...
- ARROZ - Eu também...
- LÁPIS - Vocês não acham nada.
- FEIJÃO - Mas o senhor...
- LÁPIS - Não tem nada de senhor, quem me desobedecer eu remarco com 300%.
- CHOCO - (QUE VIU TUDO, CORRE NA FRENTE DOS OUTROS)
Pronto chefinho, prontinho.
- LÁPIS - Venha meu filho não vai doer nada é só uma remarcação de 20% (O CHOCOLATE AO SER MARCADO DÁ UM GRITO DE DOR "Aí!!")
Você vai ver o que vai acontecer aqueles dois.
- FEIJÃO - É melhor não contrariar o chefinho se não o pessoal é que paga o pato, quer dizer, o preço.
- LÁPIS - Vocês dois agora. Por castigo vão levar 50% de aumento.
(REMARCA OS DOIS, ELES DÃO UM GRITO MAIOR QUE O CHOCOLATE)
(VOLTAM A SENTAR NUM CANTO)
- WISKY - (QUE FICOU TODO O TEMPO OBSERVANDO COM AR DE SUPERIORIDADE)
Bem, eu vou para o meu lugar, graças a Deus eu não tenho que me misturar com essa gente.
- ARROZ - Ai, Ai, Ai (SENTINDO O REMARCADOR)
- FEIJÃO - Ui, Ui, Ui.
- ARROZ - Isto não é nada, pior são os nossos colegas.
- CHOCO - O que aconteceu com eles?
- FEIJÃO - Na última briga foram castigados.
- CHOCO - Isto não é possível!
- ARROZ - É mesmo, inclusive o chefinho deu castigo maior para eles.
- CHOCO - O que é o castigo maior?
- FEIJÃO - O castigo maior é que eles não podem mais protestar quando aumentados, porque ficam mudos e estáticos.
- CHOCO - Aí que eu me derreto todo.
- ARROZ - Me lembro bem da briga dos sabões, chi saía bolhas para todos os lados.
- CHOCO - Mas quem brigou?



- FEIJÃO - Houve uma grande revolta porque os sabões ao invés de limpar estavam sujando mais.
- CHOCO - Não entendo isto.
- ARROS - Ora, havia os sabões que depois que lavavam sujavam a água.
- CHOCO - Sujam a água?
- FEIJÃO - É, poluem, a gente não vê mas a água fica tão suja que mata os peixes e todos os seres vivos.
- CHOCO - Cruz credo.
- ARROZ - E daí a briga.
- CHOCO - Mas de quem?
- FEIJÃO - Dos sabões que poluem e dos biodegradáveis.
- CHOCO - Não estou entendendo.
- ARROZ - Olha aqui: tem sabão que não suja a água, mas tem sabão que suja. Qual deles você usaria?
- CHOCO - Os que não sujam.
- FEIJÃO - Pois é, estes que não sujam são os biodegradáveis.
- CHOCO - Sim, mas que tem a ver com a briga.
- FEIJÃO - Os biodegradáveis brigaram com os que poluem, e os biodegradáveis venceram.
- ARROZ - E o chefe ficou bravo e puniu todos estes aqui com o castigo maior.
- FEIJÃO - Mas em compensação o sabão que fazia mal fugiu e não voltou mais.
- ARROZ - Quem sabe a gente provoca uma briga com o Sr. Whisky.
- FEIJÃO - Não dá, ele pode se queixar para o chefe.
- CHOCO - Chi, eu não to gostando desta idéia!
- ARROZ - Por que?
- CHOCO - Tenho medo de ser castigado. (PARA O FEIJÃO E O ARROZ)
- FEIJÃO - Bom, mas nós não podemos ter medo a vida inteira, não é?!
- ARROZ - É, os nossos colegas foram castigados.
- CHOCO - É, vocês não devem contrariar o chefinho.
- FEIJÃO - Sai daí seu puxa saço. Enquanto você fica agradando o chefe todos nós vamos as nuvens. Quero dizer, subimos de preço.
- ARROZ - Aliás, até é uma vergonha você que é igual a nós, não estar do nosso lado.
- CHOCO - Quem é que não está do lado de vocês?!?
- FEIJÃO - Você!
- CHOCO - Eu?
- FEIJÃO - Claro. Você viu como ele trata o Whisky?! (EMITANDO-O) Por favor, por gentileza! Isto é o fim da picada.



- ARROZ - Concordo plenamente, se estamos todos no mesmo lugar, por que não somos iguais, ora essa. Não deveria haver diferença.
- CHOCO - Bem, bem, parte vocês tem razão. Mas é preciso entender que o whisky é gente importante, quero dizer é gente importada, gente fina.
- FEIJÃO - Não concordo. O que é mais importante? Nós que estamos todos os dias em todas as mesas eu ele que está somente em algumas?
- CHOCO - Bem...
- ARROZ - É óbvio e ~~tem~~ mais, eu só não entendo uma coisa. Se você é igual a nós, vem do mesmo lugar que nós, porque não pensamos da mesma maneira?
- CHOCO - É vocês tem razão. Mas fazer o quê?
- FEIJÃO - Em primeiro lugar o chefe é a favor deles, dos importados e não podemos admitir que nós que somos o arroz e o Feijão, de todos sejamos inferiores. Eu não concordo com isso, devemos ser até mais importantes do que eles que são superfluos.
- ARROZ - Mas é claro, no mínimo seremos iguais no tratamento.
- CHOCO - Bem, quanto a isto também estou de pleno acordo. Eu por exemplo venho lá do nordeste e sou igual a vocês.
- ARROZ - É isto, devemos ser todos iguais.
- FEIJÃO - O que mais me preocupa é que o Sr. Chefinho nos remarca a toda hora. O Sr. Importado ainda vá lá, mas nós, que somos gêneros de primeira necessidade...
- ARROZ - Eu acho que deveríamos expulsar estes produtos que não trazem benefício a ninguém.
- FEIJÃO - A minha preocupação é com o preço que não pára de subir, só eu já subi umas dez vezes nestes últimos tempos.
- CHOCO - É, mas a lei de Newton diz que tudo que subiu tem que descer.
- FEIJÃO - Pois é, mas esta lei não se aplica neste caso.
- ARROZ - No nosso caso é a tal Lei do Mercado.
- CHOCO - Que lei é esta?
- FEIJÃO - É a tal da lei da oferta e da procura. Inventaram uma tal de Lei que só nos prejudica a todos, nunca há estabilidade nos preços, por isso todos devem pexinchar.
- ARROZ - É por isso que precisamos fazer alguma coisa e contarmos com você.
- CHOCO - Eu? Pra que?
- FEIJÃO - Pra...



(ENTRA O WHISKY, PASSA POR TODOS COM GEITO DE DESCOBRIR E VAI PARA SEU LUGAR, OS OUTROS FICAM SÓ OLHANDO)

- CHOCO - Olá, tudo bem?
- WHISKY - Tudo muito bem.
- FEIJÃO - Choco, vem cá - Preciso dar um geito neste cara.
- CHOCO - Sim, mas como? (ENTRA O LÁPIS)
- LÁPIS - Vocês aí vão ao escritório e tragam as placas de novas propagandas (SAI O FEIJÃO, ARROZ E CHOCOLATE). Precisa estar tu do muito bem ageitado para quando abrimos o supermercado. Sr. Whisky, por favor, venha cá. (PEGA UM ESPANADOR GRANDE E ESPANA O WHISKY, ESTE SENTE CÓSEGAS). Precisa ficar muito bonito e chamativo, afinal você é o principal produto de nossas vendas, sem você não teríamos status.
- WHISKY - Obrigado, aliás estes produtos inferiores não me cheiram bem.
- LÁPIS - É. Se possível fosse, seria tudo importando aqui dentro. (VOLTANDO O FEIJÃO, ARROZ E CHOCOLATE)
- CHOCO - Pronto chefinho.
- LÁPIS - (COLOCA AS PLACAS DE PREÇOS MAL AGEITADAS) Vamos lá dentro que eu vou preparar uma especial para o Sr.
- FEIJÃO - Mas isso é demais, até para colocar as placas de propaganda ele precisa ir lá no escritório do Chefe.
- CHOCO - Se ele nos pega falando dele nos dá um grande castigo.
- ARROZ - Um grande aumento.
- FEIJÃO - Precisamos tomar uma atitude.
- CHOCO - Tomar uma atitude!?! (FAZ MENÇÃO DE TOMAR)
- ARROZ - Fazer alguma coisa.
- CHOCO - Mas o quê?
- FEIJÃO - Em primeiro lugar, precisamos nos desfazer do Sr. Whisky e substituí-lo por um produto nosso.
- CHOCO - Chi, eu não estou gostando disso...
- ARROZ - Mas afinal, você está do nosso lado, não está?
- CHOCO - Estou, mas quando fico com medo me derreto todo.
- FEIJÃO - Ora, deixe de bobagem.
- ARROZ - Eu tenho uma idéia. Quem sabe a gente remarca com um preço bem alto que ninguém possa compré-lo?
- CHOCO - Isso mesmo.
- FEIJÃO - Isto não adianta nada, temos que arranjar uma solução definitiva. Precisamos expulsá-lo.
- CHOCO - Mas como?! Se o Chefinho descobre o que estamos tramando, to-



- CHOCO - dos nós vamos pagar caro.
- ARROZ - Tenho uma idéia. Vamos dar um chá de sumiço.
- CHOCO - Sim,mas o Chefinho o que vai dizer disto.
- FEIJÃO - Vamos dizer que o Whisky era falsificado e para o bem geral do Supermercado nós trocamos ele por outro produto nacional.
- ARROZ - É isto aí.
- CHOCO - Mas e o Whisky deixa?
- FEIJÃO - Vamos inventar uma estória para ele,uma estória,não uma história,dizendo que todos os produtos estrangeiros voltaram para a sua pátria e que só ele ficou,e se ele ficar aqui vai ser trocado por um produto nacional.
- ARROZ - Isto mesmo.(ENTRA O WHISKY COM PLACAS TODAS ENFEITADAS)
- FEIJÃO - Precisamos ter uma conversa muito séria com o senhor.
- CHOCO - (BEM RÁPIDO) Precisamos que o Sr.vá embora.
- WHISKY - Em primeiro lugar não converso com qualquer um,e principalmente com gente como vocês.
- FEIJÃO - (INVESTINDO CONTRA O WHISKY)Mas o que é que você está pensando?
- CHOCO - Isto também me ofendeu.
- ARROZ - Calma pessoal,calma.A força não resolve nada,somos gente civilizada,precisamos usar a inteligência.
- WHISKY - O que aliás é o que me diferencia de vocês.
- LÁPIS - (ENTRANDO) O que está acontecendo aqui?
- WHISKY - Estes individuos de menos qualificação e de baixo rendimento estão querendo que eu saia do lugar que me compete.
- LÁPIS - O que?!Vou já castigá-los.(COM O REMARCADOR NA MÃO INVESTE CONTRA ELES)
- CHOCO - Não chefinho não.
- FEIJÃO - Eu protesto.
- ARROZ - É arbitrário.
- LÁPIS - Vocês vão ver quem manda aqui.(FEIJÃO E ARROZ FUGINDO MAS NÃO CONSEGUEM.LÁPIS REMARCA-OS NOVAMENTE E TIRA AS PLACAS COM OS PREÇOS) E agora para os seus devidos lugares.(PARA O WHISKY) Foi muito bom o senhor ter me dito isto,agora eu sei que espécie de produtos que eles são.Fique de olhos nelles,preciso remarcar novas mercadorias.(O LÁPIS SAÍ).
- FEIJÃO - Mas isso é uma barbaridade.
- ARROZ - Precisamos agir.
- CHOCO - Vocês têm razão.Tô com vocês.



- FEIJÃO - Tive uma idéia. Vamos esperar ele dormir. O arroz fica aqui e eu e o Choco vamos lá no depósito e pegamos a caixa dele.
- CHOCO - E daí?
- FEIJÃO - Daí colocamos a caixa dele virada, ele não vai encher nada.
- CHOCO - Isto mesmo.
- ARROZ - Sim e depois?
- FEIJÃO - Depois vamos levá-lo embora e trocá-lo por uma mercadoria nacional de preço acessível e todos.
- ARROZ - Já sei, vamos trocá-lo pela caninha.
- CHOCO - É isto aí... Mas se ele se acordar...
- FEIJÃO - O arroz começa a cantar para entretê-lo, certo?
- ARROZ - Certo.
- FEIJÃO - Vamos Choco, rápido. (O WHISKY COMEÇA SE ACORDAR AOS POUCOS, O ARROZ QUE ESTAVA CUIDANDO COMEÇA A CANTAR BEM BAIXINHO).
- ARROZ - Ouça minha gente
É só pegar e levar
Venha minha gente
Todos vão gastar
Não chore não
Não Chore não
Você precisa do Feijão, Café e Leite, Arroz e Pão.
(O WHISKY COMEÇA A DANÇAR JUNTO, NESTE INSTANTE ENTRA O FEIJÃO E CHOCO E COMEÇAM A DANÇAR ATRÁS DO WHISKY ATÉ COLOCAREM A CAIXA VIRADA NELE).
- FEIJÃO - Cuidado o Chefe vem aí.
- CHOCO - E agora?
- ARROZ - Vamos para o nosso lugar.
- LÁPIS - Mas que, que é isto?!
- FEIJÃO - CHOCO - ARROZ - (OS TRÊS JUNTOS) Não sabemos!!
- LÁPIS - (PARA O WHISKY) O que foi que aconteceu?
- WHISKY - Hum...Hum...
- CHOCO - Ele ficou surdo.
- LÁPIS - Surdo?
- ARROZ - Quer dizer mudo.
- LÁPIS - Há sim. Mas quem foi que colocou a caixa nele.
- FEIJÃO - Não sabemos. Ele sempre fica no seu lugar acho que foi ele mesmo.
- ARROZ - Decerto por se julgar superior faz o que bem quer.

- LÁPIS - Parem de falar mal do Sr. Whisky, ele é gente fina e não tomaria um atitude destas. Vou lá buscar o abridor de caixas e já volto.
- CHOCO - E agora estamos perdidos.
- FEIJÃO - Que nada. Vamos trocá-lo rapidamente pela nossa amiga Caninha. Choco fica aqui, se o lápis voltar diga a ele que fomos nos embelezar com propaganda e que o Sr. Whisky voltou para a Terra Natal.
- (SAI O WHISKY. ENTRA O LÁPIS COM UM GRANDE ABRIDOR DE CAIXA).
- LÁPIS - Mas onde se meteram todos?
- CHOCO - (LIFEIRO E DECORADO) O Sr. Whisky voltou para sua Terra Natal e os outros foram se embelezar com propaganda.
- LÁPIS - Vou castigá-los com um grande aumento (SAINDO).
(VOLTA O FEIJÃO E O ARROZ TRAZENDO A CANINHA)
- CHOCO - Ele esteve aqui e saiu furioso dizendo que ia nos remarcar de novo.
- FEIJÃO - Não podemos deixar que isto volte a acontecer.
- ARROZ - Também estou de pleno acordo.
- FEIJÃO - Precisamos acabar com estes aumentos desenfreados que só prejudicam a todos.
- CHOCO - Isso mesmo.
- ARROZ - Apoiado.
- CANINHA - Tô com vocês. Eu também já estou cheia de ser tratada como mercadoria de 2a classe, chegam a me chamar até de água-ardente!
- FEIJÃO - Precisamos mudar a estrutura dos preços, tirar o chefinho e baixar os preços.
- ARROZ - É isso aí.
- CHOCO - Mas como?
- FEIJÃO - Quando o Chefinho entrar vamos primeiro conversar com ele. Se ele não admitir as mudanças necessárias, quebramos a ponta dele.
- TODOS - É isto aí. (ENTRA LÁPIS)
- LÁPIS - Mas o que é isto aqui? O que está acontecendo? Quem foi que te colocou neste lugar? (PRA CANINHA QUE ESTÁ NO LUGAR DO WHISKY - IMPORTANTE - MAS NINGUÉM RESPONDE)
- FEIJÃO - Em nome de todos nós...



LÁPIS - O quê?! Em nome de todos nós??!!...Mas afinal,quem manda aqui? O quê estão pensando?Vou já aplicar-lhes o castigo maior.(PEGA UM MARTELO GRANDE,TODOS INVESTEM CONTRA ELE LUTANDO,REMARCANDO-O VÁRIAS VEZES E CONSEGUINDO SEGURÁ-LO)

FEIJÃO - De hoje em diante não mais será o Chefe,nem utilizará o nome do lápis em vão.Será simplesmente o lápis e seremos todos iguais e com preços justos.Concordamos?

TODOS - Concordamos.

ARROZ - Teremos preços justos para todos.

CHOCO - Ai! Eu quase me derreto todo.

FEIJÃO - É isto pessoal o importante é que todos saibam que sendo simples não somos inferiores nem na qualidade nem na cor.

TODOS - Apoiado.

Ouçã minha gente
É sómpegar e levar
Venha minha gente
Vamos desfrutar
O preço é bom
E como é bom
Pra todos temos o Feijão,Café e Leite
Arroz e Pão.

- FIM -